

DOMESTICAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES EM CRATEÚS, CEARÁ, BRASIL.

MARIA GREYCENNY VIEIRA DA SILVA, FRANCISCO NUNES DE SOUSA MOURA, ESTER RODRIGUES FREIRE, JOSILANE DA SILVA FERREIRA, SHIRLEY SILVA SALES, MARCELO CAMPÊLO DANTAS

RESUMOTirar uma espécie silvestre do seu habitat, para uma convivência diária, não traz conforto algum à mesma, mas sim, sofrimento. A domesticação de animais não é um processo simples, e pode levar diversos anos. Assim, o objetivo da pesquisa foi compreender quais fatores influenciam a domesticação da fauna silvestre em uma área urbana do semiárido brasileiro. Foram aplicados questionários semiestruturados a 45 habitantes moradores no bairro dos Venâncios, município de Crateús-CE. Observou - se que 67% dos entrevistados mostraram conhecimento sobre a definição de animais silvestres. Um total de 275 espécimes, consideradas silvestres, foi citado na pesquisa, dentre os quais 23 espécies de aves e uma de réptil. As principais motivações para o ato foram a distração pessoal (55%) e a beleza do animal (24%). Em relação à alimentação, uma parcela de 44,5% usa ração e 42,3% sementes, o restante faz uso de frutas ou restos de alimentos cozidos. Para o período de tempo que o animal permanecia em cativeiro, sobressaiu o período superior a um ano, com 54%. A maioria dos entrevistados (76%) afirmou que os animais nunca apresentaram agressividade. Ressalta-se que somente as espécies citadas pelos entrevistados fizeram parte da amostra, porém, muitos possuíam outras espécies nos domicílios. Dentre esses se destacam preás, tatus, e um sagui. O medo de fiscalização era o principal fator para não responderem de forma fidedigna. Observou - se o conhecimento sobre os riscos de domesticar animais silvestres, bem como a compreensão que estão à margem da lei. Todavia, por ser uma atividade difundida por gerações, continuam mantendo-os em cativeiro como algo inofensivo. O fato de passarem em média um ano em cativeiro indica que muitos padecem por estresse, depressão ou por alimentação nem sempre adequada à espécie. Os prejuízos à qualidade de vida do animal é fator secundário, em meio à vontade humana de suprir seus desejos.

PALAVRAS-CHAVE: DOMESTICAÇÃO, FAUNA, HABITAT.

ÀREA TEMÁTICA: ETNOBIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER